

**ESTUDOS SOBRE MORFOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE *GLOEOTRICHIA NATANS*
(CYANOPROKARYOTA, NOSTOCALES)**

Mariê Mello Cabezudo^{1,2} e Vera Regina Werner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB-RS);

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ; mellomarie@rocketmail.com; vera-werner@fzb.rs.gov.br

Classificada na família Rivulariaceae, *Gloeotrichia natans* Rabenhorst *ex* Bornet *et* Flahault é uma espécie de cianobactéria aquática, epífita, caracterizada por formar talos macroscópicos globosos, constituídos por tricomas heteropolares arrançados radialmente, com heterocitos terminais e acinetos adjacentes a estes. Descrita inicialmente para ambientes temperados europeus, esta é uma espécie com distribuição cosmopolita e ocorrência não muito comum, que possui um grande potencial como biofertilizadora devido à alta taxa de fixação de nitrogênio. A partir de um novo registro da espécie para o Rio Grande do Sul, iniciaram-se estudos sobre a variabilidade fenotípica e distribuição mundial da espécie. Os talos estudados foram encontrados na Área de Proteção Ambiental do Rio Ibirapuitã (55°29'W a 55°53'W e 29°05'S a 30°51'S), inserida no Bioma Pampa, na região da Campanha do Rio Grande do Sul, Brasil. O material analisado foi coletado manualmente em corpos d'água próximos ao rio Ibirapuitã, em março de 2011 e 2012 e novembro de 2011, crescendo sobre macrófitas em uma lagoa marginal e em um banhado (Alegrete), e em um arroio (Sant'Anna do Livramento). As amostras foram fixadas em solução de formol (4%) e incorporadas ao herbário Prof. Dr. Alarich R. H. Shultz (HAS) do MCN/FZB-RS. O registro da morfologia e das dimensões das populações de *G. natans* foi realizado em microscópio óptico e as medidas tomadas com auxílio de escala micrometrada acoplada à ocular. Os espécimes foram fotografados com câmera digital. Os estudos de distribuição geográfica da espécie foram realizados por meio de pesquisa bibliográfica em literatura especializada. O estudo bibliográfico também complementou as análises morfométricas. *Gloeotrichia natans* mostrou extensa variabilidade fenotípica, com ampla diversidade de forma, número e tamanho de heterocitos e acinetos, bem como da construção dos tricomas. Esta variação dificulta a identificação, podendo até ser confundida com outros gêneros. As populações estudadas assemelham-se mais com as descritas para a América do Sul. Levantamento bibliográfico confirmou a distribuição cosmopolita da espécie, embora esta não seja comum. Percebe-se uma maior quantidade de registros de acordo com a localização dos especialistas ao redor do mundo. Isto sugere que a distribuição da espécie possa ser mais ampla do que a conhecida.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS/ CNPq-PELD)